

ensaio visual

ENSAIO FOTOGRÁFICO DE MAURÍCIO DE BRAGANÇA

A fotografia sempre esteve presente na minha relação com a América Latina. Pela lente de fotógrafos e fotógrafas, fui chegando aos poucos, percebendo detalhes, me familiarizando com as paisagens. Sempre tento buscar fotografias quando vou a um lugar desconhecido. Gosto de ir às feiras de antiguidade e ver aquelas fotos antigas de anônimos. São como intérpretes que apresentam o mundo de forma íntima e pessoal. As fotografias sempre me ajudam a criar algum tipo de vínculo com aquilo que ainda não conheço. E ler as imagens é um exercício que se aprimora com o tempo, com a paciência e o prazer em se postar diante de uma fotografia e observá-la nos seus mistérios, tentando perceber aquilo que se esconde em sua composição. As fotografias não mostram a realidade, elas rompem com a ideia de realidade. Por isso são tão sedutoras na possibilidade de criarem absurdos. Quando vou fotografar, trago na lembrança outras imagens que me inspiram também, num diálogo de imaginação. Assim, a gente nunca chega num lugar sozinho. As fotografias também nos ajudam a entrar nos espaços, se estamos atentos aos limites do ato fotográfico. Fotografar é ocupar territórios, criar imaginários. E isso é um ato de muita responsabilidade. É preciso saber até onde se pode ir nessa conversa que a fotografia proporciona. E como participar desse encontro. Nessa seleção de imagens feita pelos editores do Dossiê "Audiovisual e saberes locais", vão alguns desses momentos que tiveram início no final dos anos 1990. É um olhar deslumbrado, por vezes, atônito por outras, mas sempre curioso.



Maurício de Bragança



#fotografiaanalogica



nikonfm2



La Reina de América. Cidade do México, 2023.



Maurício de Bragança



Belém do Pará, 2025.



Maurício de Bragança



São Paulo, 2024.



Maurício de Bragança



Chiapa de Corzo (México), 2024.



Maurício de Bragança



Cidade do México, 2024.



Santiago Atitlán (Guatemala), 1999.



Maurício de Bragança



Chichicastenigo (Guatemala), 1999.



Maurício de Bragança



Chichicastensgo (Guatemala), 1999.



Maurício de Bragança



Belém do Pará, 2025.



Maurício de Bragança



Santiago Atitlán (Guatemala), 1999.



Maurício de Bragança